



Trabalhos Científicos

Título: Ambulatório De Testes Em Alergia Alimentar: Experiência De 2 Anos

Autores: MAIELLY PEREIRA DA SILVA (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL); VALÉRIA BOTAN (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL); CLÁUDIA FRANÇA C. VALENTE (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL); MÔNICA ARAÚJO ALVARES DA SILVA (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil de pacientes atendidos no Ambulatório Pediátrico de Testes em Alergia Alimentar, no período de abril de 2013 a março de 2015. Metodologia: Tratou-se de estudo descritivo populacional, de corte transversal. Os dados foram coletados a partir da revisão de prontuários. Principais resultados: Foram admitidos 202 pacientes sendo que 33,6% tiveram diagnóstico de alergia descartado na primeira consulta; 23,7% de reação IgE mediada provável; 34,1% de reação IgE não-mediada provável e 8,5% de reação mista (Esofagite Eosinofílica). Os alimentos suspeitos foram: leite de vaca (67,4%), soja (17,4%), ovo (6,5%), oleaginosas (1,4%) e outros (7%). Sintomas gastrointestinais foram relatados em 62,3%, cutâneos em 24,2%; respiratórios em 7,6%; reações sistêmicas em 2,5% e outros em 3,4%. Os sintomas motivaram atendimento hospitalar em 44,65% dos casos. Somente 13,3% dos pacientes encaminhados tiveram diagnóstico confirmado por Teste de Provocação Oral (TPO). Dos pacientes com alergia ao leite de vaca IgE mediada 45,4% apresentavam pelo menos um fator de risco para desenvolvimento de alergias; 54,5% história pessoal e/ou familiar de atopia. Destes, 31,8% receberam dessensibilização com proteína baked com sucesso em 85,7%. Discussão: As reações adversas aos alimentos em crianças são frequentemente interpretadas pelos pais e médicos como “alergias”. Entretanto, o diagnóstico de alergia é baseado na caracterização dos sintomas, na restrição dietética, testes específicos e confirmação com TPO. O diagnóstico equivocado de alergia alimentar pode trazer prejuízo nutricional, social e financeiro para o paciente e seus familiares. A avaliação do especialista é fundamental para exclusão ou confirmação deste diagnóstico.